

CONGELAMENTO DE SEMÊN DE CÃES (APOIO UNIP)

Aluna: Jéssica Maria Luiz Brotto

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Edelweiss Crusco

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas

A criação de cães, tanto comercial como doméstica, está em expansão o que justifica a pesquisa e aplicação de biotecnologias na reprodução, como a inseminação artificial, necessitando de um aumento significativo da utilização de sêmen preservado, ou seja, o uso de sêmen congelado/descongelado como parte das ferramentas para um incremento genético. São vários os trabalhos com congelamento de sêmen de cães que alteram os diferentes componentes de um diluidor, bem como a metodologia utilizada para congelar. Uma das maneiras de se analisar a viabilidade do sêmen congelado/descongelado é a comparação dos parâmetros seminais antes e depois do processo. **Objetivo:** Realização de levantamento bibliográfico sobre a metodologia de congelamento de sêmen de cães e análise seminal para possíveis alterações do sêmen pós-descongelamento. **Discussão:** As metodologias de congelação utilizadas variam de acordo com os diluentes e os agentes crioprotetores empregados, preconizando o uso de diferentes velocidades de congelação. Em todas elas, busca-se minimizar o dano causado ao espermatozoide pelo processamento, visando recuperar o máximo possível de espermatozoides viáveis. **Conclusão:** A conservação do sêmen, em inseminação artificial, quando não for empregado de imediato, há opção de se utilizar o método de criopreservação, como o congelamento seminal, em que o sêmen do cão pode ser congelado e armazenado por tempo indeterminado. Para a avaliação seminal por meio da criopreservação, deve-se examinar a viabilidade do sêmen congelado/descongelado canino com base em parâmetros espermáticos pós-descongelamento. De acordo com a literatura, pode-se concluir a extrema necessidade de diluidores no congelamento de sêmen, para que sejam conservadas as características seminais.